

Projeto Enigma: Doar para Estudar

Autora: Anna Victória Bagatini Gerhardt

Coordenadora: Clevis Rapkiewicz

O projeto **Enigma: Doar para estudar** se propõe a doar computadores no contexto da pandemia para promover inclusão e letramento digital. Pode-se definir inclusão digital como a democratização do acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC), no entanto, esse processo engloba muitos fatores, como a disponibilidade de equipamento técnico de qualidade (máquinas em bom funcionamento, conexão estável de internet), mas também o letramento digital, que significa possuir conhecimento sobre como usar esses equipamentos de forma adequada, a fim de proporcionar autonomia ao usuário. Esse projeto se fez necessário na pandemia uma vez que dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (**Cetic.br**) escancararam, em números, o que já se sabia: há forte diferenciação de acesso e uso de TIC em diferentes classes sociais. O Projeto Enigma já fez mais de 200 doações a estudantes de escola pública, tanto na modalidade regular quanto Educação de Jovens e Adultos (EJA) que não possuem condições financeiras para adquirir aparelhos, que são essenciais nesse momento de distanciamento. Dessa forma o projeto propicia inclusão digital, dando condições desses alunos interagirem com colegas e professores, facilitando diálogos, troca de ideias e resolução de dúvidas, momentos que se tornam difíceis quando o estudante não tem acesso a um computador. Dificuldades de uso têm aparecido, apontando a necessidade do projeto avançar para ações voltadas para o letramento digital. Ademais, frisa-se a importância do acesso às no mundo atual, que vem se mostrando evidente há anos e se tornou inquestionável durante a pandemia de COVID-19.

